

Neoplasia mamária em cadelas: análise histopatológica e etária de estudo retrospectivo em clínica-escola

Mammary neoplasia in female dogs: histopathological and age-based analysis in a retrospective study at university veterinary clinic

Leticia Veridiano Mazzonetto¹, Laura Claro Lopes de Souza¹, Selene Daniela Babboni¹

¹Curso de Medicina Veterinária, Universidade Paulista – UNIP, São Paulo – SP, Brasil.

Resumo

Objetivo – Analisar retrospectivamente casos suspeitos de neoplasia mamária em cadelas atendidas na Clínica Veterinária da UNIP, Campus São José dos Campos, no período de cinco anos (2019-2023), com ênfase nos tipos histopatológicos confirmados e na distribuição etária das pacientes. **Métodos** – Revisaram-se 1.439 prontuários médicos, dos quais 161 registraram suspeita de neoplasia, sendo 108 localizadas nas mamas. Para 31 dessas cadelas realizou-se exame histopatológico, categorizando-se os diagnósticos (carcinoma, adenocarcinoma etc.) e estratificando as idades em ≤ 12 meses, 1–5 anos e > 5 anos. **Resultados** – Dos 108 casos suspeitos, 31 (28,7%) foram confirmados histopatologicamente, predominando carcinoma (11/31; 35,5%) e adenocarcinoma (10/31; 32,3%). A faixa etária > 5 anos concentrou 83,9% dos diagnósticos confirmados. **Conclusões** – Há forte associação entre idade avançada (> 5 anos) e ocorrência de neoplasia mamária, com predomínio de tumores epiteliais malignos, reforçando a importância do diagnóstico precoce e da adoção de protocolos de castração preventiva.

Descritores: Neoplasias; Mama; Neoplasias da mama; Cães; Oncologia; Cuidados paliativos; Epidemiologia; Mortalidade; Fatores de risco

Abstract

Objective – To retrospectively analyze suspected cases of mammary neoplasia in female dogs seen at the UNIP Veterinary Clinic, São José dos Campos campus, over a five-year period, with emphasis on confirmed histopathological types and age distribution of the patients. **Methods** – A total of 1,439 medical records were reviewed, of which 161 recorded suspected neoplasia, 108 of which involved the mammary gland. Histopathological examination was performed in 31 of these dogs, categorizing the diagnoses (carcinoma, adenocarcinoma, etc.) and stratifying ages into ≤ 12 months, 1–5 years, and > 5 years. **Results** – Of the 108 suspected cases, 31 (28.7%) were histopathologically confirmed, with carcinoma (11/31; 35.5 %) and adenocarcinoma (10/31; 32.3 %) predominating. The > 5 years age group accounted for 83.9 % of confirmed diagnoses. **Conclusions** – There is a strong association between advanced age (> 5 years) and occurrence of mammary neoplasia, with a predominance of malignant epithelial tumors, reinforcing the importance of early diagnosis and adoption of preventive spaying protocols.

Descriptors: Neoplasm; Breast; Breast cancer; Dogs; Oncology; Palliative care; Epidemiology; Mortality; Risk factors

Introdução

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada em 2019 pelo IBGE¹, 46,1% dos domicílios brasileiros possuem pelo menos um cachorro — esse cenário favoreceu o avanço nas pesquisas oncológicas na última década², fornecendo subsídios para estudos relacionados às variabilidades de genomas tumorais, mesmo entre tumores com similaridade clínica e histológica. Essas novas tecnologias têm facilitado a definição de comportamentos clínicos e respostas terapêuticas individualizadas para cada tipo tumoral².

No grupo das neoplasias mamárias caninas 35 a 50% dos casos são malignas e constituem um desafio relevante na saúde das fêmeas³. Essas neoplasias podem variar de pequenos nódulos de 0,5cm de diâmetro até grandes massas com mais de 15cm, podendo, em alguns casos, apresentar ulceração cutânea e inflamação⁴. O diagnóstico final, que confirma a presença da neoplasia, é realizado por meio da biópsia da massa, com posterior encaminhamento para exame histopatológico, o qual identifica o tipo de neoplasia e possibilita uma intervenção terapêutica mais precisa⁵.

Diversos fatores de risco têm sido associados ao desenvolvimento dessas neoplasias, incluindo idade, raça, dieta, obesidade, predisposição genética e influência hormonal⁶. Notadamente, a obesidade tem sido destacada como um fator promotor da carcinogênese. Cadelas obesas na juventude apresentam maior risco de desenvolver neoplasias mamárias na vida adulta⁴. Estudos retrospectivos realizados em clínicas-escola brasileiras ainda são escassos, o que limita a compreensão do perfil epidemiológico e histopatológico no país.

Diante desse cenário, esta pesquisa propôs caracterizar um conjunto de casos suspeitos de neoplasia mamária, enfatizando a correlação entre tipo histopatológico e faixa etária das pacientes. A partir da revisão de prontuários e laudos histopatológicos, buscou-se identificar padrões que possam subsidiar práticas de diagnóstico precoce e estratégias preventivas, como a castração.

Métodos

A pesquisa foi realizada no município de São José dos Campos, interior do estado de São Paulo, e foi

baseada na revisão de todos os prontuários ao longo de cinco anos (2019-2023) de atendimentos de cães da clínica escola da UNIP. Dos prontuários foram extraídas informações como: suspeitas neoplásicas totais, lesões mamárias, diagnósticos definitivos de neoplasias mamárias por exame histopatológico e faixa etária de cada paciente.

O referido estudo foi submetido previamente à apreciação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Paulista (UNIP), sendo aprovado sob o protocolo nº 5375190924 e ID 001279.

As informações obtidas por meio dos questionários foram organizadas e tabuladas utilizando a ferramenta Google Planilhas. Em seguida, foi realizada uma análise descritiva dos dados, visando a compilação das informações extraídas de cada prontuário clínico canino. Essa abordagem permitiu identificar padrões e características relevantes relacionadas aos casos de neoplasia mamária, facilitando a interpretação dos achados clínicos e histopatológicos.

Resultados

Ao longo do período estudado, foram revisados 1.439 prontuários de atendimentos clínicos na Clínica

Veterinária da Universidade Paulista (UNIP), campus Dutra/SP referente a espécie canina. Desse total de prontuários analisados, 161 (11,2%) prontuários dos caninos apresentaram registros com suspeita de neoplasias diversas, sendo a neoplasia mamária a mais prevalente.

Entre os 161 casos suspeitos, tivemos 108 (67,1%) referentes a lesões na região mamária. Avançando mais na compilação de dados, dessas 108 suspeitas neoplásicas, apenas 31 pacientes (28,7%) realizaram o protocolo de diagnóstico definitivo com biópsia e/ou exérese cirúrgica e tiveram confirmação de que a massa em questão era de fato uma neoplasia mamária por meio de exame histopatológico, permitindo também a identificação do tipo tumoral.

Todas as confirmações de neoplasia mamária do presente estudo foram em fêmeas. As pacientes foram divididas em quatro grupos etários: até 12 meses, de 1 a 5 anos, acima de cinco anos e sem informação registrada no prontuário (NA). A faixa etária “acima de cinco anos” concentrou 85,1% das suspeitas e 83,9% dos diagnósticos definitivos, sugerindo uma forte associação entre o avanço da idade e o desenvolvimento da neoplasia mamária.

Tabela 1. Quantidade de suspeitas neoplásicas total por idade e quantos tiveram diagnóstico definitivo (DD)

IDADE	SUSPEITA	%	DD	%
1 a 5 anos	14	8,7%	2	6,5%
Até 12 meses	1	0,6%	1	3,2%
Mais de 5 anos	137	85,1%	26	83,9%
NA	9	5,6%	2	6,5%
TOTAL	161	100%	31	100%

Quanto aos diagnósticos pelas análises histopatológicas, os tipos neoplásicos mais frequentes foram o carcinoma representando 35,5% dos diagnósticos definitivos e o adenocarcinoma

representando 32,2%, ambos de natureza maligna. E reforçam a necessidade de protocolos eficazes de rastreamento e tratamento, especialmente para cadelas mais velhas e pertencentes a grupos de risco.

Tabela 2. Os tipos histológicos de diagnósticos definitivos (DD)

HISTOPATOLÓGICO	DD	%
Adenocarcinoma	10	32,3%
Adenoma complexo	1	3,2%
Carcinoma	11	35,5%
Carcinossarcoma	1	3,2%
Cisto mamário	1	3,2%
Hemangiossarcoma	1	3,2%
Mastocitoma de grau baixo	1	3,2%
Neoplasia de células redondas	1	3,2%
Neoplasia mesenquimal maligna	2	6,5%
Tumor benigno misto	1	3,2%
TOTAL	31	100%

Discussões

A baixa taxa de confirmação diagnóstica indica um número reduzido de retornos para exames complementares e/ou exérese cirúrgica, o que compromete a definição de prognóstico e a escolha terapêutica adequada. A predominância de cadelas sem raça definida (SRD) entre os casos analisados pode estar relacionada ao perfil dos atendimentos realizados pela clínica-escola, que recebe uma demanda diversa da comunidade, muitas vezes composta por tutores que priorizam serviços acessíveis e que, por diferentes razões, podem não dar continuidade aos procedimentos indicados.

Os dados obtidos no estudo reforçam o que já é amplamente descrito na literatura: as neoplasias mamárias são as mais frequentes em cadelas, com alta prevalência entre os tumores diagnosticados em fêmeas caninas^{7,8}. A ausência de registros em machos também está de acordo com estudos que relatam baixa incidência inferior a 1% em cães do sexo masculino⁸.

A maior ocorrência de neoplasias mamárias em cadelas com mais de cinco anos de idade confirma a associação entre envelhecimento e maior risco de desenvolvimento tumoral⁹. Esse padrão pode ser explicado pela exposição prolongada aos hormônios sexuais, especialmente em fêmeas não castradas, sendo a influência hormonal um dos fatores de risco envolvidos no desenvolvimento de neoplasias mamárias⁶.

Entre os diagnósticos histopatológicos confirmados, os tipos mais frequentes foram carcinoma e adenocarcinoma, ambos malignos, padrão também observado em estudos anteriores^{9,10}. Cerca de 63,5% das neoplasias mamárias em cadelas são de origem epitelial, enquanto 36,5% são mesenquimais¹⁰.

Conclusões

A maioria dos casos confirmados de neoplasia mamária ocorreu em cadelas com mais de cinco anos, com predomínio de tumores malignos como o carcinoma e o adenocarcinoma. Os achados reforçam a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento de fêmeas adultas para reduzir os

riscos associados à doença. Destaca-se também a necessidade de conscientização dos tutores quanto à busca por atendimento veterinário no início dos sinais clínicos, pois o diagnóstico precoce tende a ser mais eficaz e economicamente viável do que o tratamento em estágios avançados, além da castração preventiva para redução da carga oncológica na população canina.

Agradecimentos

Agradecemos à Clínica Veterinária da Universidade Paulista (UNIP) e a todos os seus colaboradores, que gentilmente abriram as portas e prestaram o suporte necessário para a realização do trabalho.

Referências

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Pesquisa nacional de saúde: Domicílios com algum cachorro, por situação do domicílio. São Paulo; 2019 [acesso em 22 mar 2024]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4930#resultado>.
2. Klopfleisch R. Personalised medicine in veterinary oncology: one to cure just one. *Vet J.* 2015;205(2):128-35. doi: 10.1016/j.t.vjl.2015.01.004.
3. Fossum TW. Cirurgia de pequenos animais. 5.^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2023.
4. Queiroga F, Lopes C. Tumores mamários caninos – novas perspectivas. In: Congresso de Ciências Veterinárias; 2002 Oct 10-12; Oeiras, Portugal. Oeiras: SPCV; 2002.
5. Santos DMS, Souza HDM, Aptekmann KP, Barioni G, Oliveira LL. Neoplasia mamária em cadelas: revisão. *Pubvet.* 2022;16(12):e1287. doi:10.31533/pubvet.v16n12a1287.
6. Carvalho CJ, Quessada AM, Barbosa SR, Pires LV, Damasceno KA, Gamba CO, *et al.* Carcinoma tubulo-papilar da glândula mamária em um cão macho. *Rev Port Ciênc Vet.* 2011;4(110):577-80.
7. Nardi AB. Tumores mamários em cadelas e gatas: novas perspectivas e desafios. *Bol Pet.* 2017;4:1-36.
8. Green KT, Franciosi A, Santos MBF, Guérios SD. Incidência de neoplasia mamária em fêmeas caninas atendidas no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná - Curitiba. In: Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC); 2009 Oct 27-30; Maringá - PR, Brasil.
9. Gonçalves RO, Santos ALSL, Chagas JDR, Crespilho AM, Roier ECR, Leite SMG, *et al.* Neoplasias mamárias em cadelas: um estudo estatístico para auxiliar no tratamento. *Pubvet.* 2020;14(5):a566, p.1-7. doi:10.31533/pubvet.v14n5a566.

Endereço para correspondência:

Leticia Veridiano Mazzonetto
Rua Treze de Maio, 681 – Bela Vista
São Paulo – SP, CEP. 01327-000
Brasil

E-mail: lemazzonetto.contato@gmail.com

Recebido em 12 de março de 2025
Aceito em 26 de março de 2025